

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Aprovado em sessão Ordinária do
dia 23/05/26 por 22
votos a favor e 02
votos contras.



CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Lido em sessão Ordinária
Do dia 23/05/26
PRESIDENTE

ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
PALACIO VEREADOR LUCIMAR DOS PASSOS
MESA DIRETORA

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ, REALIZADA AOS TRINTA DIA DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos trinta dia do mês de maio de dois mil e vinte e seis, sábado, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara municipal de Amapá, na Paróquia da vila do Sucurijú, nesta cidade de Amapá, Estado do Amapá, para a realização de sua 8ª Sessão Ordinária, da XIV Legislatura. Presidindo os trabalhos a Vereadora Roberta da Matta e a secretária a Vereadora Ivanete Alves, registrando-se a presença dos senhores vereadores, e a ausência da vereadora Rosely Dias, constando quórum, a Presidente declarou aberto os trabalhos, sendo feita a leitura bíblica regimental pelo Professor Valdo. Em seguida, a presidente pediu a dispensa da leitura da ata e logo em seguida aprovação da mesma, pede aos vereadores que estejam de acordo com a ata que permaneça sentado e quem for contra que se levante, ata aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora secretária fez a leitura das seguintes matérias que constavam no expediente da pauta da sessão: **01- Portaria nº 30, Comissão Especial destinada a Estudar, Analisar e Propor medidas relacionadas á valorização dos servidores públicos municipais, Composta por: Erick Muniz (Presidente), Mauricio Sucupira (Relator), Marcelino Sucupira (Secretário).** **02- Projeto de Lei nº 008/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Dispõe sobre o tombamento da Base Aérea do Município de Amapá como patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, e dá outras providências.** **Matta, Assunto: Realização de Audiência Pública para definição de demandas de cursos profissionalizantes no Município de Amapá.** **PARECER Nº 023/2026-CCJR, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer.** **PARECER Nº 024/2026-CAGER, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer.** **03- Projeto de Lei nº 009/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro, Assunto: Dispõe sobre a proibição do descarte irregular de lixo em vias públicas, terrenos baldios, rios e áreas urbanas do município de Amapá/AP, institui multa administrativa e cria incentivo à denúncia popular.** **04- Projeto de Lei nº 010/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Institui o Programa Municipal de Apoio aos Pescadores e Fortalecimento da Cadeia Pesqueira da Vila do Sucurijú, no Município de Amapá, e dá outras providências.** **05- Projeto de Lei nº 011/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Institui a festividade do Arraial de Nossa Senhora de Nazaré, Padroeira da vila do Sucurijú, no Calendário Oficial Cultura do Município de Amapá e dá outras providências.** **06- Requerimento nº 023/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro, Assunto: Que seja encaminhado expediente ao setor competente da Prefeitura Municipal de Amapá/AP, bem como ao responsável pela administração e controle do combustível destinado à comunidade do Sucurijú, solicitando informações detalhadas acerca da utilização do óleo diesel destinado ao funcionamento do gerador de energia da referida localidade.** **07- Indicação nº 012/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro, Assunto: Solicitação de estudo de viabilidade para construção de cemitérios nas comunidades do cruzeiro e do Piquiá.** **08- Indicação nº 013/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro, Assunto: Solicitação da criação de uma Delegacia Especializada de Proteção e combate aos Maus-tratos contra os Animais no Estado do Amapá.** **09- Indicação nº 014/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro, Assunto: Aquisição e instalação de um novo gerador de energia elétrica para a comunidade do Sucurijú, considerando a necessidade urgente de ampliação da**

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and notes on the right margin]



capacidade energética da localidade. **10- Indicação nº 015/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta**, Assunto: Solicitando ao Governo do Estado do Amapá, por meio a Secretaria de Estado da Saúde SESA, disponibilização de uma AMBULANCHA para atender a população da Vila do Sucurijú, Município de Amapá. **11- Moção de Aplausos nº 004/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro**, Assunto: Moção de aplausos á senhora Lenilde Pires dos Santos, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados á educação, á fé cristã e á comunidade da Vila do Sucurijú. **12- Moção de Aplausos nº 005/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro**, Assunto: Moção de aplausos ao senhor Gunarvingre Alves Pena, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á comunidade do Sucurijú. **13- Moção de Aplausos nº 007/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro**, Assunto: Concede Moção de Aplausos á Missionária Isalta Silva de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados á comunidade do Sucurijú. **14- Moção de Aplausos nº 008/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta**, Assunto: Moção de aplausos á senhora Iriana da Silva, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á comunidade da vila do Sucurijú. **15- Pedido de Providência nº 001/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro**, Assunto: Manutenção do sistema de drenagem na Travessa Padre Luiz Davi, bairro Sete Mangueiras. **16- Balancete referente ao mês de abril de 2026 da Câmara Municipal de Amapá**. Houve oradores inscritos para a tribuna da cidadania, 1º Orador) Janilson Maciel, Boa noite a todo o pessoal. Quero aqui cumprimentar a mesa em nome da vereadora Roberta, presidente, e dos demais vereadores. São todos conhecidos, amigos e parceiros. Tenho um alto respeito ao vereador Erick. Lembro que ele foi meu chefe na CEA. Um rapaz por quem eu tenho um grande respeito, assim como pelos demais. Eu quero aqui agradecer o apoio da vereadora e de todos por terem trazido o Super Fácil aqui. É muito importante. Eles estão o dia todo trabalhando. Ou seja, tem muito atendimento. Então, a gente entrou em contato. Na verdade, acho que o chefe, o senhor Luiz, lá do Super Fácil, pediu apoio. A gente deu apoio. Está dando apoio. E isso é muito importante para nós, comunidade, receber aqui o Super Fácil, todo esse atendimento. Porque não é fácil sair daqui e fazer uma viagem até Macapá. Porque eu acredito que não tem Super Fácil aqui no Amapá. Tem que ir a Macapá ou a outros municípios para ter esse atendimento. Então, vindo aqui, vocês estão de parabéns. Outra coisa, pessoal. A gente tem a oportunidade de agradecer a vocês que, como Legislativo, estão aqui com a gente. É muito importante a vinda de vocês aqui, como vereadores, no exercício do trabalho de vocês. É aqui que vocês vão ver de perto as necessidades pelas quais nós passamos, que nós enfrentamos aqui durante o dia todo, o tempo todo. 2ª Oradora) Iriana da Silva, Boa tarde a todos. Boa tarde aos nossos vereadores que hoje se encontram aqui, não é? Meu amigo vereador Renato Marques, Diego, a presidente da Câmara, Roberta, minha amiga Joyanne, meu amigo Maurício, meu amigo que é amigo do meu esposo, que estou conhecendo hoje, Marcinho, e o meu amigo Erick, que é esposo da minha grande amiga Renata, que também já contribuiu com a comunidade do Sucurijú. Agradeço também a presença da comunidade do Sucurijú, que hoje está aqui. Claro que nós gostaríamos que tivesse mais pessoas. É tão raro, tão difícil, custa tanto e demora tanto para uma sessão itinerante chegar à nossa comunidade. E a comunidade depois usa grupos para reclamar. Mas, na hora de vir aqui, dar a cara a tapa, reivindicar e cobrar, acaba fugindo. Eu gosto quando as pessoas vêm e cobram pessoalmente. Mas a gente sabe que nem todo mundo tem a facilidade de vir aqui na frente e esclarecer aquilo de que realmente nós precisamos. Agradeço também, em nome da prefeita Kelley Lobato. Todos sabem que eu sou funcionária do município, da Secretaria Municipal de Saúde. Em nome da prefeita, que não está aqui, mas que, graças a Deus, dá todo o suporte junto com o nosso secretário Zanilson Ramos, que trabalha conosco. Como vocês sabem, estou desde julho sem viajar do Sucurijú. Eu estava falando para os amigos vereadores que acho que já estou enraizada. Em julho



vai fazer um ano que não saio daqui. E, se eu deixei de atender alguém como profissional de saúde ou como moradora, foi porque realmente não me procurou. Porque, como todos me conhecem, eu estou de segunda a sexta, sábado e domingo, feriado ou não, para atender esta comunidade, da qual eu tive o privilégio de sair, estudar, me formar e voltar para prestar meu trabalho, com muito carinho. Também sou professora, assim como os demais colegas professores, mas ainda sou inteiramente apaixonada pela enfermagem. Amo cuidar da vida dos meus ribeirinhos, assim como eu, que sou ribeirinha nata desta vila. Quero agradecer desde já, viu, vereador Renato, pela nossa emenda que o deputado Dorinaldo Malafaia já destinou para a UBS do Sucuriçu. São duzentos mil reais que estão vindo a todo vapor para serem destinados a uma saúde melhor. Isso é um compromisso do nosso deputado Dorinaldo Malafaia com a comunidade. Porque ele, sim, está fazendo acontecer como deputado dentro do município e da nossa comunidade. Nós estamos ali em uma UBS que, como todos sabem, demonstra visivelmente o quanto precisamos de melhorias para que possamos atender melhor a vida de cada um de vocês que precisam do nosso trabalho. Quero imensamente agradecer a todos vocês que vieram. Sei que não é fácil chegar ao Sucuriçu. Eu costumo dizer aos nossos visitantes que Sucuriçu é só para quem é forte, para quem é raiz sucuriçuense. Porque quem não é, corre, não é, vereador Diego? Mas, enfim, agradeço a todos vocês que vieram. Vocês tiveram a oportunidade, apesar de ser uma visita rápida, de conhecer um pouco da nossa vila, da nossa comunidade. Alguns vereadores já estiveram por aqui, já sabem e já conhecem a nossa realidade. Então, que reforcem aos demais que estão vindo pela primeira vez a importância de trabalhar mais pelo Sucuriçu. Sucuriçu é isso. É dividido politicamente, mas eu acredito que, quando se fala de um bem coletivo, de algo que seja para todos, todos devem abraçar a causa. Todos devem respeitar aquilo que os nossos parlamentares venham aqui trazer. Quero também deixar registrado hoje o meu carinho pela nossa amiga Ingrid, neta do meu grande amigo Reginaldo, que já partiu do meio de nós. Hoje me emocionei quando ela chegou ao meu ouvido e disse: "Eu sou neta do Reginaldo". Eu lembro que, acho que há sete anos, quando meu filho foi cursar enfermagem, o seu Reginaldo ainda estava na ativa. Foi um momento difícil para mim. Eu estava fora de contrato, recém-separada, enfrentando muitas coisas ao mesmo tempo. E ele segurou a minha mão. Toda semana, ele mandava o lanche do meu filho. Então, eu serei eternamente grata. E não era por política, não. Era apenas por amizade, carinho e respeito. E, quando eu saía daqui, me virava como podia, mas nem que fosse com um quilo de pirarucu eu levava para ele. Então, Ingrid, é um prazer receber você na nossa comunidade. Que vocês possam voltar mais vezes. Que vocês, vereadores, possam continuar vendo de perto as nossas dificuldades. Estamos aqui para somar e contribuir com o trabalho de cada um dos senhores. Agradeço a todos vocês. Muito obrigada. 3º Orador) Augusto, É muito bom estar aqui com vocês. Quero saudar os vereadores. Obrigada a todos. Obrigado pela visita. Nós sabemos que, além da obrigação como vereadores de vir e se deslocar até a comunidade, existe um esforço que a gente reconhece e valoriza. Quero saudar todos os vizinhos, alunos, colegas e amigos. Dizer que vir aqui para o Sucuriçu é um presente. A gente recebe esse presente todos os dias. Quando acordamos com saúde e temos condições de trabalhar e sustentar nossas famílias, isso já é uma bênção. Geralmente, quando eu acordo, peço a Deus que me dê um serviço que seja a serviço dele. E Ele me mandou para cá. Eu vim muito alegre. Peguei algumas dificuldades na viagem, outras aqui na escola, mas a gente sabe que, se não tiver ninguém aqui, as coisas não vão andar. Antes de eu estar na direção da escola, o professor Rozinei esteve aqui e manteve, como o seu Valdo falou, o esteio desta casa e da parte administrativa. Só que a minha função é técnica. Eu estudei e me especializei na parte legal, na parte jurídica da administração pública. Eu estudei Direito na UNIFAP, depois estudei Artes, fiz minha especialização e engatei nessa área de projetos. Por obra do destino, uma das assessoras da deputada Dayse



me perguntou: "Augusto, você conhece alguém que queira a direção de uma escola?" Eu perguntei: "Onde?" Ela respondeu: "Sucunju." Então eu pesquisei, examinei, conversei com a minha esposa e respondi: "Eu conheço alguém que quer." E eu vim. Por quê? Porque, para nós que trabalhamos com projetos, a oportunidade de executar aquilo que pensamos é perfeita. A gente sonha com as coisas, quer melhorias, quer facilitar a vida das pessoas e garantir que elas tenham acesso aos recursos. Os recursos estão todos aí. A gente sabe que existe um grande potencial. Mas, para acessá-los, precisamos conhecer a lei e estar dentro da ordem. Precisamos conhecer as autoridades e agir corretamente para não perder direitos. As pessoas foram penalizadas na reunião do ICMBio. Por quê? Porque havia um direito que se tinha e que acabou sendo perdido. Na nossa escola, havia quatro anos que o direito de receber recursos federais tinha sido perdido. Quando cheguei aqui, verifiquei essa situação e corri atrás. Antes mesmo de receber minha carta da SEED para me apresentar oficialmente, aproveitei uma oportunidade de barco, peguei uma carona, vim à comunidade, me apresentei e já fiz uma reunião com o Caixa Escolar para que pudéssemos voltar a receber os recursos. No ano passado não deu certo. Mas, neste ano, já temos dinheiro em caixa. Mais de dez mil reais. Nossa tesoureira, Samila, já foi ao Amapá assinar os documentos da conta PJ, e tudo está fluindo. Fizemos assembleia anteontem, e também três dias antes, para verificar como esse recurso seria utilizado. São mais de dez mil reais. Ontem também recebi a informação da Secretaria de que podemos acessar um recurso chamado PDDE Campo e Água. Esse recurso permitirá construir uma estrutura para armazenamento de água, comprar caixa-d'água, melhorar o tratamento e a distribuição da água, além de realizar melhorias na estrutura física da escola. São R\$ 35 mil. Por isso, chamamos a comunidade, porque esse recurso precisa de ata registrada e assinada pelos moradores. Foram eles que escolheram como o recurso seria utilizado. Então, meu trabalho é técnico, mas eu também preciso estar em Macapá. Quando a Defesa Civil encaminhou um documento para o nosso e-mail informando que a escola apresentava risco de colapso, imaginem a situação. Você está aqui e recebe da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros um aviso dizendo que a escola pode cair sobre nossas cabeças. Qual é a medida legal de um administrador? Suspender as aulas. Eu não posso correr esse risco. Então aconteceu toda aquela situação. Por falta de informação, ou talvez por alguma falha de comunicação, os ânimos se exaltaram. Mas, graças a Deus, tudo foi resolvido. Conversei com o pessoal, e me informaram que aquele documento se referia a um processo que eu já havia resolvido administrativamente aqui. Chamei o carpinteiro e demos algumas marteladas para eliminar o risco imediato do teto. Mas ainda falta arrumar muita coisa. Eu havia informado isso. Porém, o processo continuou tramitando no gabinete da Defesa Civil. E o protocolo deles é justamente esse: dar encaminhamento e enviar a notificação para o e-mail do interessado. Quando o documento chegou, eu fiz o que precisava ser feito. Depois me ligaram e disseram que aquele documento não tinha mais validade. Então respondi: "Tudo bem, mas me mandem outro documento dizendo que este não vale mais." Eles enviaram, e nós retomamos as aulas. Nem chegou a haver interrupção no ensino regular. Apenas no ensino modular. E nós já estávamos tomando as providências para garantir a continuidade das atividades. Os problemas apontados nos documentos já possuem reforma aprovada e ordem de serviço emitida. Eu me reuni com a secretária, me reuni com a equipe, mas sabemos que as coisas não são simples. Quero estar aqui para auxiliar a comunidade, assim como os nossos vereadores. Eu não tenho inimizades nem mágoas com ninguém, porque não tenho tempo para isso. Eu acredito que precisamos amar, dar o nosso melhor e também receber amor, receber o melhor das pessoas. Porque essa é a nossa vida. Estamos todos no mesmo barco. É isso. Muito obrigado. Passando para as pequenas comunicações, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Diego Monteiro, Boa noite a todos, boa noite a todas. Quero, primeiramente, externar minha gratidão a Deus. Dizer que o



nosso bom Deus nos agraciou mais uma vez com esta oportunidade. Para mim, já é a terceira oportunidade de estar na Vila do Sucurijú. Quando a presidente Roberta colocou em votação onde seria a próxima sessão itinerante, apesar de ainda não ter acontecido nas comunidades do Piquiá e do Cruzeiro, que são comunidades de mais fácil acesso e, acredito, mais assistidas do que a comunidade do Sucurijú, em razão da distância e da logística existente aqui, eu não hesitei em votar pela comunidade do Sucurijú. Quero aqui agradecer aos nossos pares. Infelizmente, era para estarmos completos, mas, por motivo de força maior, a vereadora Rosely não pôde estar presente. Externamos nossa estima e votos de saúde à sua genitora. Quero usar estas pequenas comunicações para fazer alguns agradecimentos. Agradecer ao comandante, o senhor Mira, conhecido por todos como Seu Mira. Uma pessoa muito educada. Fomos muito bem recepcionados e tratados com muita atenção. Agradeço também a Deus pela viagem que fizemos. Foi uma viagem muito boa, graças a Deus. Só o Renato que queria vomitar do meu lado. Eu falei: "Vai para lá, vai para frente e te vira." E ele foi para frente, se acalmou e ficou tudo bem. Foi uma viagem tranquila, graças a Deus. Quero agradecer também à equipe do Super Fácil, que, a pedido da presidente Roberta, se disponibilizou a trazer um serviço muito essencial para a comunidade. Um serviço que ficou ausente na sessão passada por motivo de transição e treinamento da equipe. Por isso eles não puderam vir naquela oportunidade. Foi um serviço essencial, oferecendo emissão de RG, segunda via do Cartão SUS, título de eleitor, entre outros atendimentos. Sabemos das dificuldades que vocês enfrentam para se deslocar até o município de Amapá e, infelizmente, muitas vezes nem lá encontram esse atendimento, precisando ir para outra localidade, até mesmo Macapá. Também queremos agradecer ao senhor Fabrício. Conheço-o há pouco tempo, mas ele nos recebeu muito bem. Foi muito hospitaleiro e nos tratou como príncipes, não é, Renato? Mas isso não é uma característica apenas do senhor Fabrício. É algo peculiar da comunidade do Sucurijú. Posso dizer que é um dom de vocês receberem as pessoas com alegria, acolhimento e respeito. Por vocês, nós ficávamos mais dias aqui. Na sessão passada vocês diziam: "Não, vocês têm que ficar mais dias." E os vereadores queriam ir embora, mas nós batemos o pé e ficamos mais tempo para conhecer um pouco mais da comunidade. Fomos jogar bola com os meninos, e foi muito legal. Então, isso é algo característico desta comunidade. Quero apenas agradecer a vocês por estarem aqui e por tirarem um pouco do tempo de vocês para participar desta sessão. Todas as falas que registramos aqui, assumimos a responsabilidade de levá-las adiante. Tanto é que o Janilson se antecipou, mas já existem demandas que estão sendo encaminhadas e provocadas junto ao diretor, à Iriana e a outros responsáveis. Nós viemos para ouvir vocês. Gostaríamos que mais pessoas tivessem se manifestado. Eu até comentei com os meus pares que nós temos que estar preparados para as críticas. Precisamos estar preparados para ouvir. Hoje eu esperava apanhar mais aqui na comunidade do Sucurijú. E quero agradecer aos meus oito votos que recebi aqui. Valeu, galera que votou em mim! Foram votos conquistados. Quero agradecer ao pastor Oziel e à pastora Isalta pelo apoio que nos deram. E vim aqui, pessoalmente, agradecer de antemão a todos que votaram neste humilde vereador, ajudando-me a retornar para o terceiro mandato no município de Amapá. Daqui a pouco vamos falar mais sobre os documentos que protocolamos. Já estou encerrando, presidente. Presidente, quero parabenizá-la. Eu sei como é difícil realizar uma sessão itinerante como esta. São muitas críticas e poucas ajudas. Quando realizamos a nossa, foi muito difícil. Éramos oposição à gestão da época e tivemos pouca ajuda. Mesmo assim, conseguimos realizar aquela sessão. Também quero parabenizar a presidente Roberta. Sei que esta é uma experiência única. E, se for da vontade de Deus, ela deverá ser repetida. Acredito que a próxima sessão itinerante na comunidade do Sucurijú será ainda melhor. Pessoal, daqui a pouquinho vamos apresentar os documentos que protocolamos. Muito obrigado. 2ª Oradora) vereadora



Joyanne Cambraia, Boa noite a todos. Quero cumprimentar nossos vereadores e vereadoras, na pessoa do vereador Renato Marques, nosso parceiro. Quero cumprimentar também a comunidade, na pessoa do senhor Pabricio, que nos recebeu em sua casa, junto com sua esposa. Estamos sendo muito bem recebidos. O café da manhã está excelente, e o almoço nem se fala. É a minha primeira vez aqui na comunidade, na Vila do Sucuriju. Também é o meu primeiro mandato como vereadora. E, quando aconteceu a votação para definir onde seria realizada a sessão itinerante, eu votei a favor de que fosse aqui, porque queria conhecer a realidade de vocês, saber como vocês convivem e vivem nesta comunidade. É a melhor forma de conhecer essa realidade é estar presente aqui com vocês. Hoje eu conheci um pouco mais da comunidade, ouvi algumas pessoas e estou levando essas demandas para os meus líderes, para que possamos buscar soluções e conseguir trazer melhorias para vocês. Quero voltar novamente aqui, junto aos demais vereadores e, se Deus quiser, também com a nossa prefeita. Porque, ouvindo a comunidade, recebemos muitos elogios à prefeita Kelley Lobato, que é presente junto a vocês e está sempre à disposição. Também quero levar essas demandas ao nosso governador, como o Janilson mencionou aqui. Sabemos que ele também tem estado presente e que, quando chega o período da seca, envia água para atender a comunidade. Isso, gente, é gestão. É gestão pública. A gente sabe como as coisas funcionam. Quero agradecer ao nosso governador e à nossa prefeita. Quero agradecer também à nossa presidente, Roberta, e aos vereadores que estão aqui presentes. Está faltando uma colega, que é a nossa secretária, Rosely Dias. Mas ela está acompanhando sua mãe, que se encontra doente e hospitalizada, e por isso não pôde estar aqui hoje. Tenho certeza de que ela ficou muito triste por não poder participar deste momento. E, gente, eu só tenho a agradecer a vocês. Do fundo do meu coração, digo que voltarei aqui, se Deus quiser. Quem sabe para passar mais dias, não é, vereador? Para realizar ações e fortalecer ainda mais nossa presença junto à comunidade. Quero agradecer também ao Super Fácil, que veio conosco, representado pelo senhor Anderson, que está à frente dos atendimentos. Agradeço ainda ao senhor Mira, que nos trouxe até aqui em segurança. E não vou mentir: no início da viagem eu fiquei tremendo na base. Mas faz parte. Como alguns já falaram, a viagem estava tranquila. Imaginem quando não está. Gente, sem mais, muito obrigada a todos vocês. Do fundo do meu coração. Fiquem com Deus. 3º Orador)

vereador Renato Marques, Bom, gente, boa noite a todos. Primeiro, quero agradecer a Deus pela belíssima viagem que fizemos. Agradecer ao seu Mira, ao Davi e ao Iago, que vieram conduzindo a gente até aqui. Quando teve a votação e a presidente perguntou para onde gostaríamos de ir, eu disse: "Quero ir para o Sucuriju". Tenho 38 anos e queria conhecer esta comunidade. Eu trabalhava na Secretaria de Saúde junto com o Adevan, e sempre recebíamos muito bem o povo do Sucuriju. Tive a oportunidade de vir várias vezes, mas nunca dava certo. O Adevan precisava que eu ficasse na Secretaria articulando algumas coisas. Mas eu já conhecia o Renato, a dona Iriana, o meu amigo Ney, o professor Pabricio, a professora Fabiana e toda a galera que recebeu a gente super bem nesta vila. Então, eu digo a vocês: esta experiência está sendo muito importante para nós que estamos no primeiro mandato, como eu, o vereador Erick, a vereadora Joyanne, a presidente Roberta e a vereadora Rosely, que infelizmente não pôde estar aqui hoje porque está acompanhando sua mãe, que se encontra doente. Hoje, eu sou apoiador da prefeita Kelley. Sou vereador do União Brasil. Eu e o Maurício apoiamos a gestão da prefeita Kelley, e queremos parabenizá-la por esse olhar de carinho voltado para esta comunidade. Também quero agradecer ao meu deputado, Dorinaldo Malafaia, que destinou duzentos mil reais para esta comunidade. Antes de vir para cá, fui conversar com o secretário Zanilson. Houve mudança da empresa responsável, mas acredito que em breve a reforma será iniciada para proporcionar uma melhor qualidade de vida para esta comunidade, que tanto merece. E quanto ao pedido do agente distrital daqui, vamos nos unir, vereadores, e



juntos conversar com o governador para solicitar esse motor. Unidos somos mais fortes. Na verdade, vamos nos unir em prol desta comunidade. Que, na próxima vez que viermos aqui, já possamos encontrar um motor novo atendendo à comunidade. E que isso seja fruto da nossa união e do nosso trabalho conjunto. Roberta, pode marcar. Nós iremos todos juntos para buscar o atendimento desse pedido da comunidade. Então, gente, coloco o meu mandato à disposição. Também quero destacar aqui a indicação da deputada Dayse Marques, que solicitou ao Governo a construção de uma nova passarela. Foi uma importante iniciativa, e a deputada Dayse tem contribuído com a comunidade e se colocado sempre à disposição. Portanto, o mandato do vereador Renato Marques, do União Brasil, está à disposição da comunidade do Sucurijú. Meu boa noite a todos. 4ª Oradora) vereadora Roberta da Matta, Mais uma vez, boa noite a todos. Gostaria de usar estes meus cinco minutos nas pequenas comunicações para agradecer. Agradecer, primeiramente, a Deus, por ter me dado mais um dia de vida e de saúde para estarmos exatamente aqui, na comunidade do Sucuriju, trabalhando pelos moradores e moradoras daqui e pelo município de Amapá como um todo. Vocês sabem que não é fácil ser vereador, muito menos gestor, não é verdade? E, para vocês entenderem um pouquinho como nasce um serviço que chega até vocês por meio da Câmara de Vereadores, dentro da Casa nós fazemos projetos de lei, que são, na teoria, obrigatórios de serem cumpridos. Nós temos os requerimentos, por meio dos quais fazemos solicitações obrigatórias ao Poder Executivo, que no caso é a Prefeitura. E temos também as indicações, que não são obrigatórias, porque nenhum vereador pode apresentar projetos que gerem ônus ou custos ao Executivo. Vou explicar rapidamente isso para vocês entenderem como o Super Fácil chegou até aqui hoje. No ano passado, além da votação para a escolha da comunidade que receberia a sessão itinerante, eu também protocolei uma indicação para que houvesse a ação do Super Fácil das Águas, que é um projeto do Estado, liderado pelo governador Clécio, criado durante a atual gestão para atender comunidades ribeirinhas que não possuem acesso a uma unidade física do Super Fácil. Eu pensei: "Poxa, nós temos o Sucuriju. Por que não levar esse serviço para lá?" Porém, a indicação feita por nós, vereadores e parlamentares, não é obrigatória de ser atendida. Então, eu calculo que fiz pelo menos umas quinze visitas ao Super Fácil, vereador Diego. Conversei com a diretora, com o coordenador e com todas as pessoas que precisavam ser envolvidas, reforçando o quanto esse serviço era importante para vocês. Foi uma força-tarefa que começou no ano passado e que, graças a Deus, como toda semente, precisou primeiro ser plantada para que depois todos nós pudéssemos colher os frutos. Por isso, agradeço em especial ao governador Clécio pela implantação e execução do programa Super Fácil das Águas. Agradeço também à diretora Renata, que disponibilizou toda a sua equipe. Ela colocou todos à disposição e, acima de tudo, garantiu que viessem com segurança, trazendo tudo aquilo que era essencial para vocês. Porque não adianta nada termos pescadores e pescadoras que não conseguem acessar o seguro-defeso por falta de carteira de identidade ou por qualquer outro problema documental. Eu sei que é uma luta enorme ir até o município de Amapá, e mais ainda chegar até Macapá. Conversei com várias pessoas hoje e reforcei que, para ir até Macapá, além de deixarem de trabalhar porque vivem da pesca e do trabalho diário ainda precisam gastar dinheiro. Imaginem ter que levar um filho ou uma filha para emitir um documento que poderia ser feito aqui mesmo. Então, esse foi um sonho sonhado no ano passado e realizado neste ano, graças a Deus e a toda essa equipe tão prestativa. Além da Renata, tivemos a ajuda do Anderson, que é coordenador do Super Fácil das Águas, e hoje esteve representado pelo Anderson, que está conduzindo toda a equipe com muita dedicação, atenção e disposição. Eles continuam atendendo até agora, porque disseram que não faria sentido vir para uma ação como essa e dizer ao morador que o expediente havia encerrado. Eles não estão ganhando hora extra, pessoal. Estão fazendo isso com o coração e cumprindo sua responsabilidade com muito compromisso. Gostaria de



deixar aqui o nosso muito obrigado a todos eles. Quero agradecer também ao seu Ney, colega de vocês aqui da Vila do Sucuriju, que hoje enfrenta alguns desafios relacionados à saúde. Mas, se Deus quiser, com fé e oração, ele vai superar esse momento, voltar a prestar os serviços que sempre prestou à comunidade e estará novamente conosco em breve. Hoje ele encarregou o seu Mira, nosso prático, que nos trouxe até aqui, juntamente com o Iago e o Davi, que também foram extremamente prestativos e trataram muito bem todos nós. O nosso muito obrigado. Iriana, muito obrigada. Ela nem quis saber quantas pessoas viriam, quantas pessoas seriam ou se daria certo. Ela ofereceu cama, quarto e tudo o que tinha em sua casa para nos receber. Então, muito obrigada, Iriana. Esta é a primeira vez que venho aqui como vereadora. Nas outras oportunidades eu vinha como dentista. Mas hoje não consegui deixar de passar na UBS e já fui realizar alguns atendimentos. Eu estou aqui para isso: servir à população da melhor forma possível. Agradeço ao padre Alcides por nos conceder este espaço para que pudéssemos nos reunir. E, acima de tudo, agradeço a cada vereador e vereadora, a cada parlamentar que aceitou enfrentar a viagem e os próprios medos para conhecer de perto a realidade dos moradores e moradoras da Vila do Sucurijú. Porque é a partir de viagens como esta que surgem novas indicações. Assim como surgiu a minha indicação para o Super Fácil, assim como a indicação do vereador Diego para a questão do gerador. É por meio da nossa vivência e da nossa escuta junto à comunidade que os projetos saem do papel. Tenho certeza de que cada vereador e cada vereadora que está aqui está comprometido com vocês. Nossa vereadora Rosely não pôde vir. Como já mencionamos, ela está acompanhando sua mãe, que se encontra hospitalizada. Mas ela também é uma grande apoiadora desta sessão itinerante, até porque é filha desta terra e conhece muito bem todas as dificuldades enfrentadas pela comunidade. Então, neste momento, só me resta dizer: Muito obrigada a todos vocês. Passando para o grande expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Mauricio Sucupira, Boa noite, senhoras e senhores, crianças e jovens. Em nome da presidente Roberta, quero saudar todos os colegas vereadores: vereador Erick, vereador Marcelino, vereadora Joyanne, vereadora Roberta, vereadora Ivanete, vereador Diego e vereador Renato. Primeiramente, vou começar meu discurso agradecendo a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez nesta comunidade maravilhosa. Aqui, eu fui muito bem votado e continuo sendo. Eu não abandono. Sou guerreiro e luto até o final. Quero agradecer à dona Iriana, ao Rozinei, à dona Samila e à Dara pela maravilhosa recepção que fizeram para nós. Desde a hora em que chegamos até agora, tivemos um café maravilhoso, um almoço excelente, e agora vamos retornar para o bingo e curtir um pouco junto com vocês. Isso é muito bom. Quando chegamos nesta comunidade, vemos que todos nos cumprimentam, e nós cumprimentamos todos. Isso é muito importante. São pessoas educadas. Mesmo estando tão longe e com tantas dificuldades de acesso, vemos que os profissionais estão aqui: as professoras, os diretores das escolas. Isso é importante, trazer conhecimento para a comunidade. Vou começar falando sobre algo que observamos mais cedo. Eu estive andando pela comunidade com o vereador Marcelino e percebi uma questão importante: a limpeza da comunidade. Não adianta vir aqui apenas em ações pontuais para limpar. Vocês vivem aqui todos os dias e sabem que o mato está tomando conta. Esta comunidade já precisava de pelo menos quatro roçadeiras e quatro profissionais trabalhando permanentemente aqui, com apoio para combustível e manutenção dos equipamentos. Não adianta cobrar apenas do Janilson. Se não houver apoio, como ele vai resolver? É preciso apoio. É preciso contratar pessoas daqui, dar oportunidade para quem mora na Vila do Sucuriju e precisa de emprego, para que possam ajudar a manter a comunidade limpa. Outra coisa que verificamos foi a questão do motor gerador. Graças a Deus, vocês têm energia, mas, na hora em que esse equipamento apresentar um problema, a comunidade vai sofrer novamente. Nós, vereadores, precisamos buscar apoio junto ao governador, aos



senadores e aos deputados. Temos que parar com essa disputa de quem faz mais do que o outro e pensar na população. Porque são vocês que nos colocam lá para representar a comunidade. São poucos votos que saem daqui, mas são votos que ajudam a eleger. Eu mesmo recebi oito votos aqui e fiquei muito feliz. Eles me ajudaram bastante. Precisamos pensar na comunidade. Outra questão é a passarela do motor. Eu fiquei com medo de passar por ela. O vereador Marcelino também viu a situação. O profissional que trabalha lá corre risco de sofrer um acidente, porque a estrutura está precária. Precisamos levar essa demanda à Prefeitura. Sou da base da Prefeitura, sim. Não escondo isso de ninguém. Mas, quando for preciso cobrar, vou cobrar. Não adianta estar apoiando a gestão se o povo continua sofrendo. Precisamos trazer ações concretas para a Vila do Sucuriju. Esta já é a segunda vez que estamos aqui. Será que um dia vamos vir apenas para pedir voto e depois esquecer a comunidade? Não pode ser assim. O cemitério está em uma situação que demonstra falta de respeito com os entes queridos de vocês e de toda a comunidade. Pelo menos deveria estar cercado e limpo. Precisamos ter respeito por quem já partiu. Também observamos as passarelas. Mas onde está o porto da comunidade? Existem portos particulares, como os da dona Iriana, do senhor Renato e do Júnior. Mas falta um porto comunitário. Quando as passarelas foram construídas, essa necessidade já deveria ter sido contemplada. Quero agradecer a vinda do Super Fácil e parabenizar a vereadora Roberta pelo esforço. Eu sei que ela não desistiu e foi atrás para que esse serviço chegasse até aqui. Sabemos que muitas comunidades do município enfrentam dificuldades para tirar documentos. Às vezes uma identidade demora meses para ser entregue, e a população sofre. Quero parabenizar também o senhor Anderson e toda a equipe do Super Fácil. Uma equipe maravilhosa, que continua trabalhando até agora. Eu disse a eles durante a viagem: não venham apenas passear. Venham para resolver. Porque ninguém sabe quando haverá outra oportunidade de retornar. Quero também parabenizar uma filha desta comunidade, a professora Samila. Parabéns pela sua conquista. Conte com este parlamentar. Dona Iriana e seu Rozinei, contem conosco também. Ao diretor da escola, quero pedir desculpas por algumas situações que aconteceram no grupo da comunidade. Depois, quando analisamos melhor, entendemos os fatos. Também quero reconhecer o trabalho realizado. O senhor foi atrás, conseguiu destravar recursos que estavam parados. Isso não é bom apenas para o senhor, mas para toda a comunidade. Mas vamos continuar cobrando. Vou falar com o governador e pedir atenção para a escola da comunidade do Sucurijú. Visitamos a escola e realmente ela precisa de melhorias urgentes. Estamos falando da vida dos alunos e dos profissionais que trabalham ali. Às vezes a verdade dói, mas precisa ser dita. Também quero parabenizar o senhor Mira, o Davi e o Iago, que nos conduziram até aqui com segurança e atenção. Amanhã retornaremos para nossas casas, e que Deus continue nos acompanhando. Quero fazer um pedido ao senhor Janilson: como o Super Fácil ainda está atendendo e muitas pessoas estão participando das programações da comunidade, se possível, mantenha a energia funcionando por mais um tempo esta noite. Aqui não é como na cidade. Quando há uma programação, a comunidade aproveita. Então, peço isso de coração. E você, Janilson, conte sempre conosco. Você tem meu telefone. Não se esconda. Fui eleito para ajudar e para fiscalizar em nome do povo. Eu sempre digo que não desisto nunca. Conversei com a dona Samila e nem pretendia falar sobre isso, mas vou falar. Muitas vezes pessoas da própria comunidade encontram dificuldades para conseguir oportunidades, mesmo tendo nascido e crescido aqui. Precisamos lutar para que a comunidade seja respeitada e valorizada. Por isso, também vou conversar com o governador. Porque quem melhor do que vocês para ocupar espaços e oportunidades dentro da própria comunidade? Fiquem todos com Deus. Que o nosso bom Deus nos acompanhe amanhã até o município de Amapá e que vocês continuem firmes. Não tenham vergonha de falar. Estou naquele grupo da comunidade. Falem o que sentem. Se existe



uma dificuldade, coloquem lá. As informações precisam chegar às autoridades. Vocês têm força. São vocês que ajudam a decidir o futuro do nosso Estado e a escolher seus representantes. Precisamos apoiar quem trabalha pela comunidade. Quero também parabenizar o Governo do Estado, que não mediu esforços para trazer o Super Fácil até aqui. Quando o Super Fácil chega, o Governo do Estado também está presente. Mas eu digo a vocês: a questão do gerador será uma prioridade. Vou reforçar esse pedido ao governador. A comunidade do Sucuriju está pedindo socorro. No meu primeiro mandato, apresentei um requerimento solicitando uma ambulância para esta comunidade. Talvez o município não tivesse condições de atender naquele momento, mas hoje existem outras possibilidades por meio das emendas parlamentares. Uma ambulância aqui faria muita diferença. Se acontecer uma emergência médica, o tempo de deslocamento até o município de Amapá é muito grande. Uma embarcação rápida pode salvar vidas. Vocês são verdadeiros guerreiros. Vivem aqui, enfrentam as dificuldades e seguem firmes. Esta é uma comunidade abençoada. A riqueza está bem aqui, passando na frente de vocês todos os dias: o pescado. É daqui que sai alimento para muitas famílias. Então, fiquem todos com Deus. Queria deixar esta mensagem para vocês. Daqui a pouco quero convidar todos para participarem do bingo da dona Iriana ou da outra programação que estiver acontecendo. Porque eu não escolho bandeira nem religião. Onde estiver a palavra de Deus e a união das pessoas, eu estarei presente. Boa noite a todos. 2º Orador) Vereador Erick Muniz, Boa noite a todos. Em nome do vereador Maurício, quero cumprimentar a mesa. Em nome do meu amigo Rozinei, quero cumprimentar o público presente. É a primeira vez que venho à comunidade. Sempre ouvimos falar das dificuldades do Sucuriju. E a referência que eu sempre tive daqui era a Iriana. Sempre ouvi dizer que ela recebia muito bem as pessoas e era uma grande referência para a comunidade. E, de fato, hoje eu pude comprovar isso. Quero, primeiramente, agradecer ao seu Mira, ao Davi e ao Iago pela boa viagem que nos proporcionaram. Pela empatia, pelo respeito e pela atenção que tiveram conosco. E agradecer também a Deus por ter nos proporcionado uma viagem tranquila e segura. Na chegada, acredito que não existem palavras para descrever a forma carinhosa e acolhedora com que fomos recebidos pela Iriana, pelo Rozinei, pela Samila, pela Dara e por toda a família da Iriana. Isso é muito gratificante. E, de hoje em diante, quero deixar o nosso mandato à disposição da comunidade, dentro daquilo que pudermos colaborar e de tudo o que estiver ao nosso alcance. Um fato que chama bastante atenção é a questão do gerador. Eu fui gerente na CEA de 2013 a 2022, passei cerca de dez anos na empresa. Sempre tive contato com o Janilson e com o Ney em relação ao transporte de combustível e aos problemas do gerador. Quando havia alguma falha, eles encaminhavam as demandas para a CEA. Algumas situações eram resolvidas, outras não. Hoje, fiz uma reflexão e percebi que, de lá para cá, pouca coisa mudou, ou quase nada mudou, nesse aspecto do gerador. Então, é o momento de desempenharmos nosso papel, protocolando requerimentos e buscando tudo o que estiver ao nosso alcance para tentar resolver essa situação da comunidade. Afinal, trata-se de um problema antigo e que merece prioridade. Outro ponto é a questão das passarelas. Percebi que a passarela principal está em bom estado, mas os acessos ao gerador e algumas passarelas secundárias precisam de reparos. Acho que já seria interessante começar a pensar e reivindicar passarelas de concreto. Acredito que isso seja possível. Quando a gente sonha, a gente realiza. Outro fato que observei foi uma situação ocorrida antes do início da sessão. Estávamos conversando quando uma moradora passou mal e precisou ser carregada no colo. Inclusive, existe o risco de alguém tropeçar durante esse tipo de transporte e agravar ainda mais a situação. Por isso, pensei que seria interessante a Secretaria de Saúde estudar alguma alternativa, como a adaptação de um carrinho para transporte ou a disponibilização de uma maca. Nesse momento, a Iriana me informou que a comunidade já possui uma prancha para esse tipo de atendimento e que, quando necessário, também é utilizada uma maca.



Então, perfeito. Eu não tinha esse conhecimento. Outro ponto importante é a limpeza da comunidade. Acredito que a Prefeitura poderia olhar essa questão com mais atenção. Temos pessoas da própria comunidade que poderiam desempenhar esse trabalho. Como o vereador Maurício mencionou, seria interessante disponibilizar equipamentos, como duas roçadeiras, além de contratar duas ou três pessoas para realizar a limpeza periódica da comunidade. Acredito que isso já representaria um grande avanço. Também temos a questão da cisterna, que precisa ser tratada como prioridade por todos nós, os nove vereadores. Precisamos buscar alternativas e apoio para resolver essa situação. Sabemos que fazer gestão não é fácil. Todos os dias surgem novos problemas e desafios. Nunca estará tudo perfeito. Às vezes, quando fazemos críticas à gestão, algumas pessoas interpretam como ataques ou oposição por oposição. Mas não é isso. Quando apontamos um problema, também buscamos apontar uma solução. Ficar de braços cruzados não é o caminho correto. No mais, gostaria de pedir à presidente que, se possível, inclua a sessão itinerante do Sucuriju de forma permanente no calendário anual da Câmara. Que possamos ter uma data fixa para estarmos aqui todos os anos. E quem sabe, no próximo ano, ou até mesmo ainda este ano, caso retornemos à comunidade, possamos trazer mais parceiros, cursos profissionalizantes, ações de beleza, atendimento com cabeleireiros, massagens e outras atividades. Enfim, ações que fortaleçam nossa proximidade com a população e aumentem o envolvimento com a comunidade. Mais uma vez, obrigado a todos vocês pelo carinho, pela recepção e pela forma respeitosa e afetuosa com que nos acolheram. Tenham o meu respeito e o meu mandato à disposição. Muito obrigado. 3ª Oradora) Vereadora Roberta da Matta, Pessoal, neste segundo momento, eu gostaria de falar sobre as produções legislativas que eu trouxe para a Vila do Sucuriju, voltadas especialmente para a realidade de vocês. Eu protocolei hoje, na sessão, que fosse, de alguma forma, incluída a festividade de Nossa Senhora de Nazaré no calendário municipal de cultura do município de Amapá. Por quê? A gente sabe que o comércio gera renda. O comércio organizado gera muitas rendas, gera emprego e gera desenvolvimento. Então, se há uma valorização da cultura da Vila do Sucuriju, por que não formalizar isso para que ela receba apoio da Prefeitura de forma legal? Porque, às vezes, as coisas vêm acontecendo no "jeitinho aqui, jeitinho ali", mas são jeitinhos que não têm segurança legal. Jeitinhos que a própria comunidade não pode garantir de forma obrigatória uma vez ao ano. Então, eu estarei tramitando esse projeto de lei e, se for aprovado pelos nove vereadores, será encaminhado para a prefeita para que ela sancione, e a festividade de vocês vire lei, tendo data e pontualidade todos os anos aqui na Vila do Sucuriju. Também protocolei nesta Casa outro projeto de lei que trata de um apoio aos pescadores daqui da Vila do Sucurijú. E como funciona esse apoio? Quando buscamos emendas com senadores e deputados, elas precisam ter viabilidade legal para serem recebidas e executadas. Ah, queremos buscar recursos para doar motores rabeta para todos os pescadores e pescadoras da Vila do Sucurijú. Ok. Mas qual é a base legal disso? A partir desse projeto de lei, a Prefeitura terá uma base legal para doar e fortalecer tudo o que favorece o desenvolvimento da atividade pesqueira de vocês. Não é que a Prefeitura seja obrigada, mas ela passa a ter uma base legal e também contará com o nosso apoio para que isso chegue até vocês. Isso é um trabalho em conjunto. Um vereador sozinho não consegue fazer tudo. Mas eu tenho certeza de que, com a conscientização e o apoio de todos, isso também vale para futuros prefeitos e futuras prefeitas, que poderão utilizar esse projeto de lei em benefício de todos os moradores. Uma lei que não tem prazo de validade. Então isso terá base legal para o resto da vida de vocês. O meu objetivo é esse. Eu protocolei também uma solicitação de uma ambulância, que foi digitada incorretamente. Como uma ambulância vai chegar até aqui? Eu protocolei ao Governo do Estado uma solicitação de uma ambulância. Hoje é sábado, e só na nossa chegada já acompanhei dois atendimentos de demanda de saúde. Então, é mais do que necessária a aquisição dessa



ambulância. Além de estar aqui, ela precisa estar abastecida e à disposição da comunidade, porque cada vida aqui importa. Às vezes não dá tempo de quem está na UBS solicitar e estabilizar o paciente. Para nós, profissionais da saúde, é muito difícil garantir a qualidade de vida de uma pessoa em estado grave. Não há exames aqui que indiquem com precisão se o caso é grave ou se haverá risco imediato de morte. Por isso, nada mais justo do que ter uma ambulância e uma equipe qualificada para garantir atendimento e estabilidade para vocês aqui da comunidade. Mesmo que seja usada uma vez por ano tomara que seja assim isso significaria que as pessoas estão se cuidando mais e ficando menos doentes. Mas hoje, por exemplo, eu acompanhei aqui situações de emergência. Não foram planejadas, ninguém escolheu adoecer. Então, com certeza, isso é uma necessidade. Também protocolei hoje uma moção de aplauso à nossa querida amiga Iriana. E esse agradecimento não é só meu para a Iriana. É de toda a nossa Casa, do Super Fácil e do governador Clécio. Não só a você, mas à sua família e a todos os moradores da comunidade. Eu gostaria de entregar uma moção de aplauso para cada um de vocês. Teve uma vez, vereador Maurício, que eu vim para cá e tirei 42 dentes em uma ação. Nem dava conta de escrever meu nome de tanta demanda. Mas eu fui alimentada pelos moradores. Chegava bolo, chegava pão fresco. Quanto mais comida vinha, mais dentes eu tirava. Isso mostra que é um povo muito acolhedor e muito respeitoso com o nosso trabalho aqui. E eu só tenho a agradecer. 4º Orador) Vereador Marcelino Sucupira, Em nome da presidente Roberta, quero cumprimentar todos os nossos colegas presentes. Em nome do professor Rozenei e da nossa amiga Iriana, quero cumprimentar o público presente. Agradeço pela recepção, pelo almoço e pelo café da manhã, pela forma como vocês nos trataram, com muito carinho e respeito na casa de vocês. Muito obrigado. A Iriana era para ser a prefeita dessa comunidade. Pegando um pouco da fala do vereador Maurício Sucupira, em relação às visitas que fizemos aqui na comunidade, realmente acredito que o poder público precisa olhar com mais carinho para a situação. A gente sabe que não é fácil resolver tudo da noite para o dia, mas, como todos aqui puderam presenciar, a situação da comunidade do Sucuriju em relação ao mato está preocupante, com algumas pontes quase sendo cobertas e outras já bastante danificadas, precisando de reforma. Acho que precisamos, assim que chegarmos ao Amapá, sentar com a prefeita para tomar providências. Sabemos da dificuldade que esse povo enfrenta para chegar ao município de Amapá, devido à distância. Então, precisamos buscar mais qualidade de vida para eles. Hoje também recebi uma queixa de moradores da comunidade em relação ao cemitério, como o vereador Maurício já colocou. Acho que precisa haver mais respeito. Vejo que todos que moram aqui e têm seus entes queridos enterrados ali precisam de mais cuidado e atenção.

Também visitei a UBS e vi uma placa informando o valor de R\$ 203.528,00, com previsão de término da obra em 30/06/2025. No entanto, essa reforma ainda não foi realizada. Outra questão é que precisamos cobrar a execução, caso o recurso já tenha sido liberado, porque é necessário garantir qualidade no atendimento à população. Sabemos que a Iriana se desdobra para atender a comunidade. Eu a vi agora há pouco carregando paciente no colo para conseguir prestar atendimento. Aproveitei para entrar e visitar também. As cadeiras estão quase todas rasgadas, algumas já remendadas com fita. Então precisamos cobrar isso. Não é porque somos base que devemos fechar os olhos. Precisamos cobrar o que é melhor para o povo, porque é o povo que nos elege. Temos que ter esse compromisso de fazer um mandato com responsabilidade e transparência, sempre ao lado da população. Porque o que for melhor para o povo será melhor para todos. Senhores, através dessas conversas que tivemos com a população, nós vamos, posteriormente, transformar esse diálogo em requerimentos, projetos



e indicações para a comunidade. Podem ficar tranquilos, porque todos nós aqui temos nossos líderes, como já colocou o vereador Maurício. Então, não custa levar essas demandas aos nossos deputados federais e estaduais e tentar solucionar os problemas existentes aqui. Presidente, quero agradecer mais uma vez à presidente Roberta pelo convite e pela ação do Super Fácil aqui, atendendo a comunidade, pois, como já falei, sei da dificuldade que isso representa. E agora sei ainda mais, porque foi a primeira vez que vim. Quase desisti da viagem. Mas, depois de chegar aqui, não tinha mais como voltar. Na hora da travessia da maresia, teve momentos em que o Maurício me segurava, mas, graças a Deus, deu tudo certo e conseguimos chegar até aqui. Então, só tenho a agradecer mais uma vez e dizer que vamos continuar lutando por dias melhores para todos vocês.

5º Orador) vereador Diego Melo, Boa noite a todos, boa noite novamente. A gente vai iniciar aqui dizendo para vocês que a sessão itinerante surte efeitos. Eu lembro que, quando a gente veio aqui em 2024, foi a primeira vez que aconteceu uma sessão itinerante. E a gente chegou aqui e a situação estava muito mais complicada do que está agora. Agora, vocês imaginem que aquilo era um prato cheio para a oposição naquela época: passarelas bastante deterioradas, creches fechadas, muitas mães reclamando que as crianças não estavam estudando. A gente chega aqui e, quando fala daquela sessão itinerante, esses pedidos foram feitos em documentos e, em 2025, surgiram os efeitos. Eu posso dizer para vocês que foram efeitos daquela sessão itinerante. Ou seja, vereadores, a sessão itinerante traz e surte efeitos. Que não sejam só palavras. Quem trabalhou com o Adevan sabe que ele falava assim: "palavras voam, mas documentos permanecem". Então, por isso eu faço questão de fazer todos os meus documentos, porque uma vez que eu for prestar contas do meu mandato para quem paga, que é o povo, eu tenho como provar. Então, que não fique só nas palavras, mas que de fato a gente possa levar os documentos aos órgãos competentes, porque eu posso dizer para vocês que isso surte efeitos. E hoje as passarelas estão muito melhores do que em 2024. Alguém pediu, a deputada Dayse pediu ao governo Clécio, e temos que agradecer. Vou discordar um pouquinho do vereador Erick, mas com respeito, quando ele fala que não mudou muita coisa de lá para cá. Quem lembra que isso era só no gerador antigamente? E hoje, através, acredito que do governo Clécio, a entrega das placas solares já ajuda um pouco o povo, porque antes o povo não tinha nem como armazenar sua água. O vereador Maurício... vou vender teu peixe depois, o senhor paga um espetinho nesse bingo... tem alguma coisa nesse bingo para vocês estarem vendendo o peixe da Iriana. O vereador Maurício solicitou ao senador Lucas Barreto 100 caixas d'água para a comunidade do Sucurijú. E aí estão as caixas. Ou seja, surge efeito. A comunidade do Sucurijú mudou. Precisa e merece muito mais do que já foi feito, mas já avançou um pouco, já minimizou alguns problemas que existiam. A creche hoje está funcionando. A gente precisava de mais tempo para ouvir ainda mais as pessoas, de que forma esses serviços estão sendo executados e se estão sendo serviços de qualidade para a população. Um cidadão pediu a fala: "Vereador, está tudo novo, fiação nova". Vereador continua: mudou muita coisa, mas claro que vocês merecem muito mais do que isso. É importante salientar as vaidades, as questões políticas, as brigas internas que a



comunidade tem. Isso é inevitável, qualquer lugar tem: a presidência da Câmara tem divergências, pensamentos contrários. Mas é importante, vereador, filtrar tudo e fazer de fato as coisas acontecerem. A gente não pode chegar aqui, viajar oito horas, tomar partido e querer agir assim ou assado. Não. A gente tem que produzir para que as coisas aconteçam. E a gente sabe, Iriana, eu falo isso porque sou testemunha das vaidades políticas. A gente escuta até lá em cima, no alto escalão. Por exemplo, vocês se lembram que eu fiz um vídeo eu e o senador Lucas... o vereador Maurício é a prova. Ele fez um vídeo com o senador Randolfe lá no terminal. O Randolfe não cumpriu. Depois ele falou com o Randolfe, que pediu desculpas e explicou o que aconteceu. Depois fizemos um vídeo eu, o pastor Oziel e o Lucas Barreto. Se vocês lembram, mandamos no grupo do Sucurijú. O Lucas Barreto, naquele momento, se comprometeu com uma emenda para uma ambulância e uma grama sintética para cá. Lá no Bailique tem, e aqui também pode ter. Mas depois eu fui raciocinar: como é que o Lucas Barreto vai enviar uma emenda para a Kelley, que não é base dele? Ele nunca vai enviar uma emenda para uma gestão que não é da base dele. E é assim que começam as vaidades políticas. E quem perde é o povo. Mas eu tenho respeito pelo senador Lucas Barreto e nunca falei nada difamando. É só para vocês verem como funcionam as vaidades políticas, e isso chega na ponta. A gente colocou outro documento para esta sessão, mas vamos falar só de dois, especificamente da comunidade do Sucurijú. São cinco ao todo. Um é uma moção de aplausos para a professora Lenilde, para o seu esposo Gunervingre e para dona Isalta. Essas pessoas, muitas vezes, não aparecem tanto, mas são essenciais. Eu costumo dizer que tem pessoas que são como o sal: não aparecem muito, mas dão sabor à comida. Sem sal, a comida não fica boa. A professora Lenilde é uma pessoa muito dedicada. O Gunar também é muito prestativo. A missionária Isalta, que passou por essa comunidade, conseguiu fazer amizades aqui com todos. Diferente do pastor Oziel, que era mais polêmico, mais objetivo nas suas causas. Quero parabenizar essas pessoas com essa singela homenagem, esse reconhecimento deste humilde vereador pelos serviços prestados, até mesmo os menores. O Gunar me falou que, voluntariamente, ele roça até aquilo que não é para roçar. A Lenilde também é muito dedicada ao trabalho e à obra. Fazemos esse reconhecimento público. Também pedimos a solicitação de compra de um gerador e um requerimento de informação sobre o gasto de combustível, valores, quantitativos e como tudo chega aqui, para que uma comissão possa acompanhar o transporte e garantir transparência. Esse documento não é acusatório. Não estou acusando ninguém, mas é uma forma de dar mais transparência ao que é público. Vereador Erick, existem comunidades onde o governo já adotou a retirada do gerador e a substituição por placas solares suficientes para cada família, eliminando o uso de gerador. Aqui, a gente sabe que as placas ainda não suportam totalmente, então precisamos, de imediato, minimizar o uso do gerador e nos reunir com o governo e a presidência para resolver essa situação. Hoje, sentando com o Gunar, vemos que há prejuízo: a energia fica fraca, queima televisão, dá problema. É um transtorno grande. Então vamos solicitar um gerador mais potente para minimizar o problema, mas o ideal é eliminar essa dependência do gerador. Precisamos avançar mais. Presidente, peço autorização para



homenagear a professora Lenilde e seu esposo Gunar, para que recebam essa singela homenagem. Eu também iria homenagear a Iriana, que é muito esforçada, até corrida de rua ela faz, é muito dedicada. Mas a senhora manda, e obedece quem tem juízo. Então, com sua autorização, faço a homenagem ao Gunar e à professora Lenilde. Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe, e a gente vai voltar aqui novamente. 6ª Oradora) vereadora Ivanete Alves, Boa noite a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus pela vida e por mais uma vez estarmos aqui na Vila do Sucurijú. Eu começo aqui, presidente, parabenizando a senhora pelo bellissimo trabalho. Sei que não foi fácil, foram muitas idas e vindas, e talvez em alguns momentos até tenha pensado em desistir, mas não desistiu. Sei que a senhora é guerreira. Trazer o Super Fácil para a comunidade do Sucuriju não tem como não parabenizar. Que Deus a abençoe sempre. Quero também agradecer a equipe do Super Fácil, que não mediu esforços para estar aqui fora do horário, mas vieram porque viram a necessidade da comunidade do Sucuriju, o quanto isso é importante. Quero me desculpar, pois não cumprimentei a mesa. Cumprimento em nome da presidente Roberta e cumprimento o público em nome da dona Vânia. Quero parabenizar o diretor Augusto pelo trabalho que está fazendo à frente da escola e dizer que cada diretor que passou pela Escola Antônio Teixeira Guerra contribuiu com o seu trabalho. É mérito de todos que por lá passaram. Parabenizo também a diretora da Escola Pré-Escolar Sucuriju, a diretora Dileia. Parabenizo o Janilson pelo bellissimo trabalho que tem feito, e sempre que ele aciona a prefeita Kelley, ela não mede esforços, dentro das condições, para ajudar essa comunidade, porque é uma comunidade que ela gosta e na qual se sente bem. Quando ela vem, ela participa das ações junto com a comunidade. Quero aqui falar para vocês e pegar um pouco da fala do vereador Maurício. Muitas vezes as pessoas dizem: "Ah, mas o vereador não ajuda, o vereador não vai em busca." Mas a gente vai, e a gente prova isso. Quando a gente sai daqui, a gente leva as demandas. Assim como o vereador Maurício fez, com o senador Randolfe. Existe um vídeo do vereador Maurício em que ele fez um pedido, e o senador prometeu que iria acontecer, mas não aconteceu. Foi o Maurício que enganou? Não foi. Nós fazemos a nossa parte. Assim como eu também tenho um vídeo com o senador Randolfe. A gente leva a demanda, não é, vereador Maurício? Se não somos atendidos, ainda assim fazemos nossa parte indo em busca. Eu estive com o deputado federal Acácio Favacho em uma conversa e disse a ele: "Deputado, olhe pela Vila do Sucuriju." Vereador Erick, já mudou, sim, mas ainda precisa muito. Se há uma coisa que aqui precisa urgentemente, é uma cisterna. Mas não uma cisterna pequena, e sim uma que atenda a necessidade da comunidade, porque a atual já tem cerca de 40 anos, e outra não durou nem 15 ou 20 anos, e hoje a situação é difícil. Foi isso que eu pedi ao deputado Acácio Favacho: que olhe pela comunidade do Sucuriju e ajude na construção de uma cisterna. Se vai ser atendido ou não, eu não sei, mas fizemos o pedido e mostramos o documento. Levar as demandas e torcer para que aconteçam. Pode até não acontecer, mas é nosso papel. Quero aqui agradecer a forma como fomos recebidos na casa do Pabrcício e de sua esposa. Muito obrigado. Eu sempre digo aos pares: a comunidade do Sucuriju é acolhedora, recebe todos muito bem. Quando falaram que íamos ficar na casa da



Iriana, eu disse: "Ela recebe todo mundo muito bem, com certeza haverá uma boa recepção e uma boa comida." E é a realidade. Independentemente de qualquer situação política, todos aqui recebem muito bem. Cada casa que visitamos demonstra isso, no olhar e no sorriso de cada morador. E a senhora está de parabéns por ter trazido o Super Fácil. Lá no Amapá, muitas pessoas ainda não conseguiram tirar a nova identidade, e aqui já estão tendo acesso, assim como CPF, SUS e microcrédito. Isso é muito importante. Quando viemos com o vereador Diego, infelizmente não foi possível trazer o Super Fácil, mas a vereadora Roberta conseguiu trazer agora. Que os próximos presidentes desta Casa também tenham esse olhar. A presidente já havia me dito que para o Cruzeiro e para o Piquiá é mais difícil, pois é limitado por ano. Mas o Sucuriju foi atendido, graças a Deus. Agradeço também à deputada Dayse Marques, que tem um olhar pela região dos lagos, e ao governador, que tem apoiado. Presidente, peço que marque uma agenda com o governador, junto com os nove vereadores, para que possamos tratar da necessidade de um gerador mais potente para a comunidade do Sucuriju, que há muito tempo precisa disso. Hoje, graças a Deus, cada família tem seus eletrodomésticos, e é bom ver, vereador Maurício, como a itinerante traz resultados. Tem bingo na casa da Iriana, programação na casa do Fabrício, e tudo isso movimenta a economia local, mesmo que de forma simples. Vereador Maurício pediu a fala: "Sobre o senador Randolfe, quero aqui defendê-lo. Antes de conversar com ele, pensei que ele não tinha cumprido, mas ele explicou que a emenda foi colocada, mas por questões da gestão anterior o recurso retornou. Ele me explicou e me provou isso. Então, quero pedir desculpas ao senador Randolfe, pois o chamei de mentiroso em sessão. Ele me mostrou que a emenda era para o asfaltamento do ramal do terminal e para o reservatório da Pororoca." Vereadora continua: Tá bom. É importante esse reconhecimento. De antemão, quero agradecer a Deus por essa oportunidade, a todos que estão aqui. Agradeço muito ao Miro, ao Davi e ao lago, que foram incansáveis, dando atenção a todos com carinho e dedicação. Quero também desejar força ao capitão Ney, que está lutando pela vida, e pedir a Deus e a Nossa Senhora de Nazaré que concedam sua recuperação. Assim como à dona Rosângela, mãe da nossa companheira Rosely, que não pôde estar aqui. Como disse hoje o professor Waldo, tudo acontece no tempo de Deus. E temos fé de que Deus tem um propósito na vida de todos. Muito obrigada. Que Deus abençoe a todos. Boa noite. A presidente encerrou os Grandes Expedientes e deu início à Ordem do Dia. Colocadas em discussão e votadas as seguintes matérias, pela ordem constante na ordem do dia: **01- Projeto de Lei nº 008/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta**, Assunto: Dispõe sobre o tombamento da Base Aérea do Município de Amapá como patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, e dá outras providências. **Matta**, Assunto: Realização de Audiência Pública para definição de demandas de cursos profissionalizantes no Município de Amapá. **PARECER Nº 023/2026-CCJR**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 024/2026-CAGER**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **Aprovado por unanimidade. 02- Requerimento nº 023/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro**, Assunto: Que seja encaminhado expediente ao setor competente da Prefeitura Municipal de



Amapá/AP, bem como ao responsável pela administração e controle do combustível destinado à comunidade do Sucuriju, solicitando informações detalhadas acerca da utilização do óleo diesel destinado ao funcionamento do gerador de energia da referida localidade. **Aprovado por unanimidade.** **03- Indicação nº 012/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Solicitação de estudo de viabilidade para construção de cemitérios nas comunidades do cruzeiro e do Piquiá. **04- Indicação nº 013/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Solicitação da criação de uma Delegacia Especializada de Proteção e combate aos Maus-tratos contra os Animais no Estado do Amapá. **Aprovado por unanimidade.** **05- Indicação nº 014/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Aquisição e instalação de um novo gerador de energia elétrica para a comunidade do Sucurijú, considerando a necessidade urgente de ampliação da capacidade energética da localidade. **Aprovado por unanimidade.** **06- Indicação nº 015/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta,** Assunto: Solicitando ao Governo do Estado do Amapá, por meio a Secretaria de Estado da Saúde SESA, disponibilização de uma AMBULANCHA para atender a população da Vila do Sucurijú, Município de Amapá. **Aprovado por unanimidade.** **07- Moção de Aplausos nº 004/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Moção de aplausos á senhora Lenilde Pires dos Santos, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados á educação, á fé cristã e á comunidade da Vila do Sucurijú. **08- Moção de Aplausos nº 005/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Moção de aplausos ao senhor Gunarvingre Alves Pena, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á comunidade do Sucurijú. **Aprovado por unanimidade.** **09- Moção de Aplausos nº 007/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Concede Moção de Aplausos á Missionária Isalta Silva de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados á comunidade do Sucurijú. **Aprovado por unanimidade.** **10- Moção de Aplausos nº 008/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta,** Assunto: Moção de aplausos á senhora Iriana da Silva, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á comunidade. **Aprovado por unanimidade.** **11- Pedido de Providência nº 001/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Manutenção do sistema de drenagem na Travessa Padre Luiz Davi, bairro Sete Mangueiras. **Aprovado por unanimidade.** A Presidente encerrou a ordem do dia. Declara por encerrada a presente sessão com a oração do pai nosso em agradecimento. E para constar, eu, vereadora Ivanete Alves, que secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será por todos vereadores presentes assinada, sala das sessões da Câmara Municipal de Amapá, Palácio vereador "Lucimar dos Passos", em 30 de maio de 2026.
X.X.X.X.XX.X.X.X.X